

FOLHA BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários de Presidente Prudente e Região - CUT- Julho de 2025 - Nº 888

SINDICATO DOS BANCÁRIOS TEM NOVA DIRETORIA ELEITA

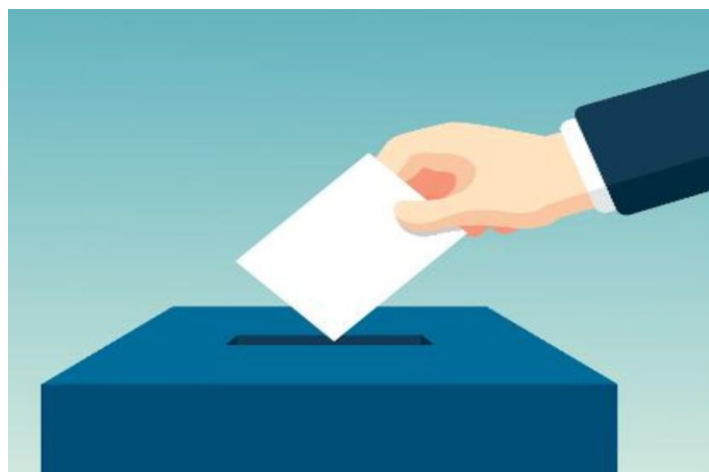


A **Chapa 1** foi eleita com **99,20% (484 votos)** dos votos para comandar o Sindicato dos Bancários de Presidente Prudente e Região (SP) pelos próximos quatro anos. Foram registrados **03** votos em branco e **01** nulo.

Após dois dias de coleta de votos, **488** eleitores aptos exerceram seu direito de voto nas **8** urnas disponíveis (**7** percorreram as agências de Presidente Prudente e Região e uma delas ficou na sede do sindicato).

Em nome da diretoria eleita do Sindicato dos Bancários de Presidente Prudente e Região - a casa do Trabalhador Bancário - o Presidente eleito **Eli Rogério D'Andrea** agradece a todos os 484 votos, que mostra a aprovação do trabalho desenvolvidos por

esses anos de luta e a confiança nos próximos que virão. Onde tem direitos, tem sindicato, e é nesse intuito que continuaremos sempre unidos e fortes, lutando pela permanência e conquista de mais e melhores condições e valorização da nossa força de trabalho.



SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO DENUNCIA SANTANDER À CVM POR POSSÍVEIS IRREGULARIDADES CONTÁBEIS



O Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região protocolou recentemente uma denúncia na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) solicitando a fiscalização das contas do banco Santander. A representação pede a instauração de procedimento administrativo para apuração de possíveis infrações às normas contábeis e informacionais previstas na legislação brasileira, que teriam sido cometidas nas demonstrações financeiras consolidadas do banco. Caso sejam confirmadas irregularidades, o Sindicato requer a aplicação das penalidades previstas em lei.

A ação foi embasada em análise técnica do Dieese, a partir de documentos públicos como as demonstrações contábeis de 2024. A investigação identificou alterações relevantes na estrutura contábil e nos passivos do banco, especialmente no que diz respeito à consolidação das demonstrações envolvendo o Banesprev (fundo de pensão dos funcionários do antigo Banespa).

Entre os pontos levantados, o documento entregue à

CVM aponta práticas como reclassificações contábeis com impacto relevante no exigível contingencial, transferência indireta de passivos trabalhistas, com queda no balanço do banco sem a devida nota explicativa, e ajustes não plenamente divulgados, como a redução expressiva de provisões trabalhistas na holding, paralela a aumentos no passivo do Banesprev.

“Isso compromete a integridade do conjunto de informações colocadas à disposição do mercado, podendo configurar violação aos princípios de veracidade, completude e tempestividade das informações exigidas pela CVM”, alerta o texto da denúncia.

Segundo a presidente do Sindicato dos Bancários, Neiva Ribeiro, a denúncia representa uma frente importante na luta em defesa dos direitos dos trabalhadores e aposentados ligados ao Banesprev.

“Estamos numa campanha contra todo o desrespeito do banco Santander aos trabalhadores brasileiros e estamos aliados à Afubesp também na defesa dos direitos de seus associados, que em sua maioria são idosos e oriundos do Banespa, onde o banco quer acabar com suas aposentadorias”, afirma Neiva.

A secretária de Relações Internacionais da Contraf-CUT, Rita Berlofa, também reforçou a importância da ação. “A denúncia é um passo essencial para garantir a transparência das informações prestadas ao mercado e proteger os trabalhadores e aposentados que, ao longo da vida, contribuíram para o fortalecimento do banco. Não aceitaremos que direitos sejam diluídos por manobras contábeis questionáveis.”

MINISTRO DO TRABALHO LUIZ MARINHO VISITA A CONTRAF-CUT E O SINDICATO DOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DE SÃO PAULO, OSASCO E REGIÃO

A presidente da Contraf-CUT, Juvandia Moreira, a presidente do Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região (Seeb-SP), Neiva Ribeiro, e o deputado estadual, Luiz Claudio Marcolino (PT-SP), receberam o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, na sexta-feira (18).

“Na oportunidade, conversamos sobre os desafios atuais no mercado de trabalho, como a ampliação da pejetização, no lugar das contratações CLT, e os impactos da Inteligência Artificial nos empre-

gos”, ressaltou Juvandia Moreira.

“Também discutimos assimetria regulatória, que prejudica os direitos dos trabalhadores que deveriam receber todos os direitos dos bancários”, completou Neiva Ribeiro.

O deputado Luiz Claudio reforçou que cobram ainda a desoneração tributária “que tem impactado de forma negativa na fraude fiscal de alguns bancos”, e agradeceu a reunião que teve em Brasília, com o ministro, onde trataram do seguro defeso dos pescadores do Estado de São Paulo.

IMPOSTO DE RENDA

ISENÇÃO DE IR PARA QUEM GANHA ATÉ R\$ 5MIL



A comissão especial criada pela Câmara dos Deputados para analisar o projeto de lei do governo que isenta o Imposto de Renda de quem ganha até R\$ 5 mil por mês (PL 1087/25) aprovou a proposta nesta quarta-feira (16). Além de manter a isenção total para quem ganhar até R\$ 5mil/mês, a comissão aumentou a redução de imposto para quem ganha

até R\$ 7.350/mês. O projeto segue para votação no Plenário da Câmara e, se aprovado, vai ao Senado.

Segundo o relatório aprovado, a atual isenção de imposto para lucros e dividendos valerá até o final do ano.

“Este projeto vai beneficiar milhões de brasileiros. E é importante ressaltarmos que se trata de uma reivindicação do movimento sindical que foi assumida, ainda durante a campanha eleitoral, pelo presidente Lula”, observou o secretário de Relações do Trabalho e responsável na Contraf-CUT pelo acompanhamento da tramitação no Congresso Nacional dos temas de interesse da classe trabalhadora, Jeferson Meira, o Jefão. “É importante ressaltar de onde veio esta pauta e sempre lembrar da importância de elegermos um Congresso comprometido com a classe trabalhadora e, consequentemente, com o povo brasileiro”, completou.

MERCANTIL DO BRASIL

COE DO MERCANTIL COBRA REDUÇÃO NA META PARA RECEBIMENTO DA PLR PRÓPRIA

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do banco Mercantil cobrou, em reunião, realizada na quinta-feira (10), a diminuição do valor estipulado como meta necessária para que o banco distribua a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) do programa próprio.

Para haver o pagamento da PLR do programa próprio, o banco propôs que o lucro atinja a meta de R\$ 1,2 bilhão no ano, um aumento de 90,47% em relação à meta de 2024, quando a meta era de R\$ 630 milhões.

“Os funcionários estão se empenhando para atingir as metas impostas pelo banco. No ano passado, com todo o esforço dos trabalhadores, houve um aumento de 78,7% no lucro, em comparação com 2023. Mas, neste ano o banco exige uma elevação ainda maior no lucro”, disse o coordenador da COE do Mercantil, Vanderci Antônio da Silva. “Por isso, reivindicamos a redução desta meta”, completou.

A representação dos funcionários também questionou o banco sobre a alteração de cargos dos

participantes prevista na proposta. “Queremos entender melhor. Além disso, pedimos mais transparência em relação às penalidades das campanhas de premiação, pois os critérios não são claros”, informou o funcionário do Mercantil e diretor do Sindicato dos Bancários de Belo Horizonte e Região, Marco Aurélio Alves.

Outra cobrança foi para que haja aumento na distribuição linear do lucro líquido do banco entre todos os funcionários e funcionárias, como forma de valorização do papel de cada um na construção dos lucros. “Lembrando que, em 2024, o Mercantil lucrou R\$ 751 milhões, valor 78,7% maior que no ano anterior. Isso é fruto da dedicação dos trabalhadores”, destacou Vanderci.

O banco acatou uma reivindicação antiga da COE para reduzir o peso das campanhas de premiação no atingimento das metas do programa. Com isso, serão mais valorizados os resultados coletivos que os individuais. E uma nova reunião para prosseguir discutindo a proposta do programa próprio ficou pré-agendada para o dia 30 de julho.

FUNCIONÁRIOS DO BB REJEITAM PROPOSTA QUE AUMENTA CONTRIBUIÇÃO À CASSI E IMPACTA ORÇAMENTO DAS FAMÍLIAS



A Comissão de Negociação das Entidades Representativas dos Funcionários do Banco do Brasil se reuniu na sexta-feira (11), na sede da ANABB, para alinhar estratégias e preparar a participação na rodada de negociação com a direção do banco, ocorrida no período da tarde, com foco na sustentabilidade da Cassi.

Durante a reunião com o Banco do Brasil, os representantes da instituição apresentaram uma proposta que altera significativamente a forma de custeio do plano de saúde. O BB indicou a necessidade de manter a proporção de contribuição entre banco e funcionários próxima dos atuais 52% e 48%, propondo um novo patamar de 53% para o banco e 47% para os associados. No entanto, para alcançar esse equilíbrio, sugeriu aumentar a contribuição mensal dos funcionários de 4% para 5,5%.

Além disso, o banco propôs elevar o percentual de contribuição sobre o primeiro dependente para 3%, tanto para funcionários da ativa quanto para aposentados. Atualmente, os da ativa contribuem com 1% e os aposentados com 2%. Outra mudança apresentada foi o fim dos limites por grupo familiar e por dependente.

A proposta foi rejeitada em mesa pela Comissão de Negociação dos Funcionários. Segundo Fernanda Lopes, coordenadora da Comissão, houve consenso entre todas as entidades representadas sobre o caráter excessivamente oneroso da proposta.

“O reajuste proposto impactaria severamente o orçamento das famílias dos associados. Por isso, não há condições de aceitá-lo nos termos apresentados”, afirmou.

A Comissão também pontuou que é necessário encontrar alternativas que não se baseiem exclusivamente em percentuais sobre a remuneração dos trabalhadores, uma vez que os salários não acompanham a escalada da inflação médica.

Os representantes do banco se comprometeram a estudar outras possibilidades e uma nova rodada de negociação foi agendada para o dia 13 de agosto.

HUMOR

DEMORA

Um homem chega na padaria e pergunta:

- Bom dia, tem pão?
- Acabou de sair!, respondeu o padeiro.
- Poxa, que pena. Que horas ele volta?

REQUENTADO

Um rapaz vai à padaria e pergunta se o salgado era de hoje.

- Não, é de ontem.
- E como faço para comer o de hoje?
- Volte amanhã!

JOÃOZINHO

Joãozinho estava ansioso para saber que nota havia tirado na última prova:

- Professora, a senhora já corrigiu as provas?

Ela respondeu:

- Não, Joãozinho! Peço desculpas, mas tenho várias turmas!

Após seguir com a aula normalmente, a professora questiona aos alunos:

- Turma, vocês fizeram as tarefas de casa?

Joãozinho respondeu:

- Não! Peço desculpa, professora, mas tenho vários professores!